



CLIPPING INTERNET
28/10/2021 ATÉ 28/10/2021



INDÍCE

1	COORDENADORIA DA INFÂNCIA E JUVENTUDE	
	1.1 SITE O PROGRESSO.....	1
2	DESEMBARGADOR	
	2.1 PORTAL DO MUNIM.....	2
3	FALECIMENTO	
	3.1 SITE O MARANHENSE.....	3
4	PRESIDÊNCIA	
	4.1 BLOG DO MINARD.....	4
	4.2 SITE O MARANHENSE.....	5
5	UNIDADES ADMINISTRATIVAS	
	5.1 BLOG DO WALISON.....	6

Presidente do TJMA anuncia melhorias para servidores(as) do Judiciário

Publicado em 28 de outubro de 2021 às 11:30 | [Comentar](#)

Foto Divulgação

Durante evento de comemoração pelo Dia do Servidor (a) realizado nessa quarta-feira (27), no Blue Tree Towers São Luís, o presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, desembargador Lourival Serejo, anunciou melhorias salariais a serem implantadas a partir de 2022 em benefício dos servidores e servidoras do Poder Judiciário. “Tenham a certeza que administração do TJMA reconhece continuamente o valor do que cada um e cada uma realiza no seu trabalho e estamos disponíveis a conceder todo o possível”, frisou.

O presidente anunciou a antecipação da segunda parcela do 13º salário para o dia 10 de novembro de 2021; a implantação de auxílio-creche no valor de R\$ 300,00; o reajuste de 23,52% no valor do auxílio-alimentação; reajuste no valor do auxílio-saúde entre 20,14% e 66,61%, que passará a ser pago por faixa etária; reajuste de 8,35% na tabela de vencimentos dos cargos efetivos e em comissão e funções gratificadas e pagamento retroativo dos adicionais de tempo de serviço que foram suspensos até 31/12/2021, conforme a Lei Complementar Nº 173/2020.

O auxílio-creche no valor R\$ 300,00 será destinado aos dependentes de servidores em efetivo exercício que estejam na faixa etária compreendida do nascimento aos 6 (seis) anos de idade incompletos (5 anos, 11 meses e 29 dias de idade). O presidente ressaltou que a medida objetiva reparar os servidores e servidoras após o encerramento dos serviços da creche do TJMA, que atendia uma quantidade limitada de beneficiários.

No tocante ao auxílio saúde pago a servidores (as), em cumprimento à Resolução CNJ Nº 294, de 18/12/2019, o procedimento atual de reembolso de valor único será substituído por tabela de reembolso de despesas, levando em consideração a faixa etária do beneficiário. Para servidores e servidoras até 30 anos de idade, o reembolso será de R\$ 501,00 (reajuste de 20,14%); para a faixa de 31 a 40 anos, o valor será de R\$ 514,00 (reajuste de 23,26%); na faixa de 41 a 50 anos, o valor é de R\$ 527,00 (reajuste de 26,38%); na faixa de 51 a 60 anos o novo valor será de R\$ 580,00 (reajuste de 39,09%); e acima de 61 anos será de R\$ 696,00 (reajuste de 66,91%). Lourival Serejo ressaltou que a mudança na forma de concessão foi um pedido do Sindicato dos Servidores da Justiça (Sindjus-MA).

O pagamento do adicional por Tempo de Serviço - ATS a servidores efetivos terá efeitos financeiros retroativos a 28/05/2020, haja vista a vedação à contagem do tempo de serviço para fins de concessão do ATS no período de 28/05/2020 a 31/12/2021, constante da Lei Complementar Federal nº 173/2020, que dispõe sobre o Programa Federativo de Enfrentamento à COVID-19.

O presidente informou ainda que os servidores e servidoras poderão contar com um prazo de 120 meses para o pagamento de empréstimos consignados realizados junto ao Banco do Brasil.

Morre aos 92 anos, o desembargador do TJ/MA Arthur Almada Lima Filho

POR PORTAL DO MUNIM · 28/10/2021

Desembargador aposentado Arthur Almada Lima Filho.

MARANHÃO - O desembargador aposentado Arthur Almada Lima Filho, de 92 anos, morreu vítima de problemas cardiorrespiratórios na manhã desta quarta-feira (27), na capital maranhense, São Luís. O ilustre caxiense atuou ao longo da sua carreira como desembargador, educador, escritor, pesquisador, reitor, além de fundador e presidente do Instituto Histórico e Geográfico de Caxias.

O corpo será cremado atendendo um desejo pessoal do desembargador manifestado há muito tempo. As cinzas serão lançadas no Morro do Araim, próximo à BR-316, em Caxias, em data ainda a ser confirmada. Esse morro é o local, onde Arthur Almada e seus irmãos brincavam na infância. Arthur Almada deixa cinco filhos, nove netos e viúva, a professora universitária Antônia Miramar Alves Silva (UEMA).

Desembargador João Santana é homenageado em despedida do TJMA

O desembargador João Santana foi homenageado pelo Tribunal de Justiça do Maranhão, ao final da sessão plenária jurisdicional desta quarta-feira (27), a última da qual participou, em razão de sua aposentadoria nesta quinta-feira (28). Prestes a completar 75 anos de idade, o magistrado recebeu, das mãos do presidente do TJMA, desembargador Lourival Serejo, o Diploma do Mérito Judiciário e a Medalha dos Bons Serviços "Bento Moreira Lima", pelos 40 anos dedicados à magistratura maranhense.

O presidente do TJMA enalteceu a trajetória profissional e de vida do desembargador João Santana, a quem definiu como um herói que lutou contra todas as dificuldades da vida, sempre sorrindo, que cativou a todos, honrou a família, teve conduta ética e que serve de exemplo aos demais magistrados pela abnegação.

"Desembargador Santana, sinta o nosso abraço, sinta os agradecimentos pela ajuda que deu à magistratura maranhense e saiba que o exemplo de Vossa Excelência sempre nos inspirará", agradeceu o desembargador Lourival Serejo, ao iniciar a homenagem.

O homenageado retribuiu o elogio ao também escritor Lourival Serejo, a quem considerou ser um dos grandes incentivadores para que ele escrevesse seus livros, e citou, nominalmente, os demais desembargadores em agradecimento.

João Santana relembrou toda sua história, "de oleiro a desembargador", e levou ao Pleno uma telha com suas impressões digitais, do tempo em que trabalhou numa olaria, há mais de 50 anos. Contou como decidiu prestar concurso público para a magistratura, com incentivo do amigo e também atual desembargador, Josemar Lopes Santos, e após um AVC.

Outros desembargadores também aplaudiram e elogiaram a história de magistrado e de vida de João Santana, que conviveu com todos por sete anos como desembargador do TJMA.

"Hoje eu me sinto, assim como um passarinho, livre para voar - que está no ninho batendo asas porque quer voar. Então, eu estou deixando a magistratura com esse espírito, de que entrei triste, doente, e hoje estou profundamente alegre, feliz, mais feliz do que cheguei aqui", revelou João Santana.

O homenageado se despediu com o poema "Tudo na vida tem o seu tempo", do livro "Menino Passarinheiro: o poeta dos passarinhos", de sua autoria, e agradeceu a todos os magistrados, magistradas, servidores e servidoras, especialmente aos de sua equipe de gabinete.

"Eu amo o Direito, eu amo o que eu faço. Poderia ter me aposentado há muito tempo, mas eu preferi ficar aqui e

distribuir Justiça. Esse foi o meu maior desejo", concluiu João Santana.

No último dia 25, o desembargador se despediu da Escola Superior da Magistratura do Maranhão, da qual era vice-diretor e foi, anteriormente, um dos primeiros coordenadores de cursos da instituição. Na ocasião, o desembargador José Jorge Figueiredo, diretor da escola judicial, entregou ao colega uma placa de homenagem e agradecimento por sua contribuição e relevantes serviços em prol da Esmam.

INGRESSO NA MAGISTRATURA

João Santana ingressou na magistratura em 18 de dezembro de 1981. Anteriormente, ele exerceu a advocacia em Anápolis e Imperatriz. Foi vice-diretor da Esmam em outros dois biênios consecutivos (2011 - 2014), na gestão do desembargador Marcelo Carvalho Silva.

Em 1999, por indicação da Associação dos Magistrados, colaborou com o desembargador Lourival Serejo - então diretor-geral da Esmam -, como coordenador de cursos.

Poeta e escritor, o desembargador doou à Biblioteca da Esmam dois exemplares das suas obras "Zé Caturá - Contos e Poesias" e "Menino Passarinheiro - o poeta dos passarinhos" - uma autobiografia. Ele também é autor de diversas publicações na Revista da Escola Superior de Magistratura do Maranhão, entre acórdãos e sentenças judiciais.

PERFIL

Após exercer a advocacia até junho de 1978, em Anápolis, mudou-se para a cidade de Imperatriz, onde militou como advogado até dezembro de 1981, quando deixou a profissão para exercer a magistratura, com a sua aprovação no concurso público de 1981.

Atuou como magistrado nas comarcas de Barreirinhas, Porto Franco, Grajaú, Imperatriz e São Luís. Na capital, foi juiz do Juizado Especial da Cohab, do 2º Juizado Informal da Rua Rio Branco, da 2ª Vara de Entorpecentes e Acidentes de Trânsito e da 1ª, 2ª, 3ª, 7ª Varas da Fazenda Pública. Até novembro de 2014, foi juiz titular da 9ª Vara da Fazenda Pública.

Vice-diretor da Escola Superior da Magistratura do Estado do Maranhão (Esmam), foi coordenador do Curso de Preparação à Magistratura (dois biênios consecutivos) e coordenador do Comitê Estadual para o Monitoramento e Assistência à Saúde, instituído pelo Conselho Nacional de Justiça.

Em Timon, CGJ-MA discute avanço tecnológico em visita técnica

Debates acerca do uso das tecnologias de informática marcaram o tom da conversa realizada entre o corregedor-geral da Justiça do Maranhão, desembargador Paulo Velten, e representantes da magistratura da Comarca de Timon. O encontro aconteceu na tarde dessa terça-feira (26/10), no Fórum da Cidade e faz parte do Projeto de Visitas Técnicas da Corregedoria Geral da Justiça, que acontece na Região dos Cocais até a próxima quinta-feira.

Na abertura da reunião com juízes e juízas, Velten enalteceu o trabalho da magistratura maranhense, especialmente durante o difícil período da pandemia. O corregedor ressaltou, no entanto, a necessidade de manter o padrão de atendimento alcançada e de buscar de forma permanente o aprimoramento do serviço prestado aos cidadãos.

Dentre os assuntos debatidos no encontro, destaque para as demandas relacionadas a sistemas de gerenciamento de informações utilizadas na rotina diária das varas e do juizado da Comarca. Algumas funcionalidades em programas informatizados foram sugeridos, a exemplo da continuidade da contagem temporal quando o inquérito não está tramitando na vara criminal.

Cooperação entre tribunais para permissão de acessos a sistemas da Justiça também foram tratados. Localizada a 428 Km de São Luís, Timon faz divisa com Teresina, proximidade que, segundo magistrados locais, possibilitaria uma atuação conjunta entre Judiciário maranhense e piauiense para a troca de informações essenciais ao bom funcionamento da Justiça.

Para o desembargador Velten, o advento da tecnologia trouxe vantagens em curto espaço de tempo e, ao mesmo tempo, desafios que precisam ser enfrentados. Ele destacou que ainda há muito o que avançar na área de tecnologia, principalmente na integração de bancos de dados nacionais, afirmando que "é preciso usar a tecnologia a nosso favor, pois ela é um facilitador e precisamos todos nos ajustar aos novos tempos".

Velten, no entanto, lembrou que é preciso caminhar com sabedoria, estabelecendo as ações com base no planejamento contínuo, no diálogo permanente e atento a cada realidade, nas mais diferentes comarcas. Disse que a Sejud já é um modelo futurista de gestão de secretaria judicial e defendeu a gestão de unidades regionalizadas.

Magistrados elogiaram a rápida adaptação do Judiciário maranhense nos tempos de pandemia e relataram que as audiências por videoconferência já se incorporaram ao Sistema de Justiça. A juíza Rosa Maria relatou que presidiu uma audiência em que a parte se recuperava em casa, após alta hospitalar, mas que fez questão de participar da audiência. "Tudo por videoconferência. Se fosse presencial, a audiência ficaria prejudicada", afirmou.

Procedimentos na área criminal também foram debatidos durante a visita técnica, especialmente na dificuldade de apresentação de presos em plantões e no recambiamento destes entre Teresina e Timon.

Por onde as visitas são realizadas, a magistratura tem avaliado positivamente a iniciativa da Corregedoria. De acordo com os magistrados de Timon, o diálogo possibilita um olhar mais próximo da realidade e estimula a magistratura a fazerem mais pelos usuários dos serviços da Justiça.

A juíza diretora do Fórum, Raquel Teles de Menezes, agradeceu a abertura para o diálogo e o acolhimento dos pleitos da categoria. Já o presidente da Associação dos Magistrados, juiz Hóldice Barros, afirmou que a Corregedoria vem realizando um excelente trabalho ao se propor ouvir a magistratura dentro do seu espaço de trabalho, dialogar e propor soluções conjuntas.

A reunião em Timon contou com as presenças dos juízes auxiliares Nilo Ribeiro e Gladiston Cutrim, que compõem a comitiva da Corregedoria, além dos juízes da Comarca José Elismar, Rogério Monteles, Simeão Pereira, Edimilson Lima, Susi Ponte, Rosa Maria e Josemilton Barros.

EFICIÊNCIA

As visitas técnicas são realizadas dentro de uma perspectiva de eficiência da gestão pública, amparada no Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 16, da Agenda 2030 das Nações Unidas, que visa à promoção de instituições mais eficazes, resolutivas e promotoras da paz social.

Pautada nessa premissa, a visita técnica também foi realizada nos três cartórios da Comarca. Uma equipe técnica verificou procedimentos de rotina nas serventias extrajudiciais, como o lançamento de informações nos sistemas de informática, a obediência a legislação, estrutura de trabalho, a guarda de livros, a qualidade do atendimento, conforto e acessibilidade para o usuário.

Justiça institui campanha em combate à violência sexual infantil em Balsas

Agência TJMA de Notícias

A solenidade de lançamento aconteceu na Unibalsas - Foto: Divulgação: MPMA

O Poder Judiciário do Maranhão e o Ministério Público Estadual (MPMA) lançaram a campanha “Bela Infância”, no município de Balsas (MA), com a assinatura de carta de compromisso em prol do cumprimento do protocolo integrado de atenção às crianças e adolescentes, na universidade Unibalsas.

O presidente da Coordenadoria da Infância e Juventude (CIJ), desembargador José Ribamar Castro, representou a Corte Estadual de Justiça. “É prioridade absoluta enfrentarmos a exploração sexual de crianças e adolescentes, propiciando o amparo e o respeito à dignidade das vítimas dos abusos”, afirmou.

O procurador-geral de justiça, Eduardo Nicolau ressaltou o esforço conjunto das instituições em defesa da dignidade das crianças e adolescentes de Balsas. “Todas as instituições trabalhando com afinco, ao lado da sociedade, irão colaborar para a redução dessa violência absurda contra aqueles que serão o futuro do país”, enfatizou.

A solenidade contou com a presença de representantes da Ordem dos Advogados do Brasil (subseção de Balsas), Defensoria Pública do Estado, Polícia Rodoviária Federal, Polícia Militar, Polícia Civil, Guarda Municipal, Corpo de Bombeiros, Conselho Tutelar, CREAS, Prefeitura e Câmara de Vereadores de Balsas.

Na ocasião, o desembargador Ribamar Castro reuniu-se, ainda, com o juiz Rafael Felipe de Souza Leite (titular da 3ª Vara de Balsas), a juíza Nirvana Maria Mourão Barroso (Juizado Especial Cível e Criminal de Balsas) e a equipe multiprofissional do Fórum, para dialogar sobre as questões atinentes à área e discutir possíveis ações em conjunto, visando fortalecer os projetos da CIJ no Sul do Maranhão.

CARTA-COMPROMISSO - Durante o evento, o juiz Douglas Lima da Guia fez a leitura da carta-compromisso e do protocolo integrado de atenção às vítimas de violência sexual, pelo qual as autoridades signatárias comprometem-se a fazer cumprir o referido protocolo, “efetivando-se medidas concretas de implementação, manutenção e efetivação da garantia de direitos”.

A carta foi assinada pelos representantes das instituições parceiras, que são: o prefeito Érick Augusto Silva; vereador Moisés Coelho (presidente da Câmara de Vereadores); o defensor público Magdiel Pacheco Santos (do Núcleo da Criança e do Adolescente); advogado José Afonso Bezerra Júnior (pres. da subseção da OAB); inspetor Marcelo José da Silva (da 5ª Delegacia da Polícia Rodoviária Federal); delegado regional da Polícia Civil Fagno Vieira; major Willys do Nascimento (comandante do 4º Batalhão de Bombeiros Militar); Mizael Martins (comandante da Guarda Municipal de Balsas) e o conselheiro tutelar Jango Ferreira.

CONCURSO ARTÍSTICO-LITERÁRIO - Durante a solenidade estudantes de escolas da rede municipal de Balsas

foram premiados pelos seus trabalhos de redação, músicas, poesias e outras manifestações artísticas com enfoque sobre a temática da violência sexual contra crianças e adolescentes. Participaram da premiação alunos na faixa etária de 10 a 14 anos das escolas Eliezilda Coelho Rocha, Agostinho Neves e Raimundo Pereira da Silva (zona rural do município). Os escolhidos receberam notebooks como prêmio.

ALERTA - Conforme o alerta do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), devido à crise de saúde causada pela Covid-19 e ao fechamento de escolas e outros locais, as crianças estão mais vulneráveis à violência durante a pandemia. Por consequência, o número de denúncias também diminuiu.